

Darcy Castello de Mendonça: você sabe quem foi?

Autor: Nico Pereira dos Santos

(Bolsista do Neab e estudante do curso de Ciências Sociais da UFES)



Fonte: Freitas (2022).



Fonte: Freitas (2022).

Filho de mãe lavadeira e pai vacinador, Darcy Castello de Mendonça, homem negro, radialista premiado e político de grande popularidade em sua época, nasceu em 9 de março de 1937, em Vitória (ES), local onde exerceu a maior parte de sua carreira.

Fez seu ensino médio no Colégio Estadual do Espírito Santo e também na antiga Academia de Comércio de Vitória e vendia frutas nas ruas para comprar seu próprio material escolar e ajudar sua família. Fez cursos técnicos de Jornalismo e Radialismo (que o possibilitaram a começar a atuar na área da Comunicação) e se bacharelou em Direito pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Depois de formado, chefiou o Departamento de Turismo e Cultura da Prefeitura de Vitória, onde idealizou e executou a montagem de arquibancadas para desfile de escolas de samba.

Darcy tinha a consciência racial de ter ultrapassado as estatísticas sociais do Brasil e expôs tal fato em uma revista da época onde falava de um caso de discriminação racial contra ele, quando foi proibido de entrar em um clube, no Estado do Ceará, no qual tinha sido convidado para participar de um evento. Devido a esse fato, afirmou que isso lhe aconteceu por ser um homem negro. Acrescentou que isso não ocorria no Espírito Santo devido ao fato de neste estado ele exercer o cargo de Deputado Estadual.

Sua carreira como jornalista começou no jornal A Tribuna, onde escrevia sobre esportes. Em 1958 se tornou radialista pela Rádio Vitória e iniciou seu trabalho no programa “Telefone e peça bis” e depois obteve o seu próprio, chamado “Alegria, Alegria”, que foi líder de audiência por 24 anos no estado. Em seu programa “Alegria, Alegria” fazia a promoção de diversas campanhas filantrópicas, arrecadando cobertores, remédios, material escolar e bolsas de estudo. Com diversos prêmios como Revelação, Melhor Repórter e Melhor Diretor de Rádio do ano, Darcy era conhecido por ter uma voz única.

Em 1967 foi eleito vereador de Vitória pelo Movimento Democrático Brasileiro e depois foi reeleito sendo o mais votado, com 2.945 votos, sendo o líder da bancada do partido. A defesa dos direitos sociais foi uma característica de sua carreira política. Em 1978 foi eleito Deputado Estadual no Espírito Santo, assumindo o mandato em 1979, permanecendo como tal até seu falecimento de forma precoce em 02 de abril de 1982, com 45 anos de idade. Darcy deixou dois filhos/as biológicos, Alexandre e Ludmila. Seu corpo foi velado na Assembleia Legislativa e cerca de 3 mil pessoas acompanharam seu sepultamento no cemitério de Santo Antônio, sendo até os dias atuais considerado um dos maiores sepultamentos do local.

Após sua morte, devido à sua representatividade na cultura popular e política em Vitória e no Espírito Santo, Darcy Castello de Mendonça se tornou, nos termos da teoria de Michael Pollak (1992), “um personagem de memória”, pois recebeu diversas homenagens póstumas e nomeou lugares e obras públicas, a saber: 1ª) a denominação da ponte que liga Vila Velha e Vitória, popularmente conhecida como “Terceira Ponte”, que é a maior construção já feita no Espírito Santo; 2ª) uma rua no bairro Goiabeiras, no município de Vitória, leva o nome “Deputado Castello Mendonça”; 3ª) um enredo produzido pela Escola de Samba Unidos da Piedade, em 1985, que homenageia Darcy, visto que ele adorava desfiles das escolas de samba

e mantinha laços com a comunidade cultural do samba; 4ª) a atribuição de seu nome ao “Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Darcy Castello de Mendonça” localizado no bairro Maria Ortiz, em Vitória e inaugurado em 1995; 5ª) uma rua em São Mateus leva o nome de “Darcy Castelo Mendonça”, com o erro na grafia, que não possui registro oficial e que provavelmente foi realizada por iniciativa dos moradores locais.

Deste modo, pode-se afirmar que Darcy Castello de Mendonça é um afro-brasileiro que se autodefinia como negro, estudou na UFES, teve sua trajetória nas ondas do rádio e na política e ainda permanece na memória do estado do Espírito Santo.

Referências

FREITAS, Samily Loures. Darcy Castello de Mendonça: biografia de um radialista e político. **Anais do XII COPENE, 2022**, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, a Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade de Pernambuco - UPE e Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP. [...]. [S. l.: s. n.], 2022.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, p. 3-15, jan/jun, 1989. Disponível em http://www.uel.br/cch/cdph/arqtxt/Memoria_esquecimento_silencio.pdf. Acesso em 13 jun. 2023.